



-VOZ; -MEDIDA CEPSTRAL NA VOZ DE IDOSOS A PARTIR DE TAREFA FONATÓRIA DE FALA ENCADEADA

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

CALDAS; Manuela Cardoso Tanuri¹, **SPAZZAPAN; Evelyn Alves**², **MARINO; Viviane Cristina de Castro**³, **KAKUDA; Débora Sayuri**⁴, **FABBRON; Eliana Maria Gradim**⁵

RESUMO

Introdução: A medida cepstral CPPS (*Cepstrum Proeminence Peak Smoothed*) tem sido reportada como eficaz na avaliação vocal e tem importância para a análise de emissões com a vogal sustentada pe fala encadeada. Relatos de pesquisa apontam sua eficiência para diferenciar vozes saudáveis das desviantes. Estudos com a medida CPPS na população idosa, com falantes do português brasileiro (PB), e vozes saudáveis são escassos e pouco se conhece sobre seus valores com a tarefa fonatória de fala encadeada. **Objetivo:** Verificar a medida CPPS em idosos, falantes do PB, na emissão de fala encadeada. **Método:** Este projeto é parte de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Seres Humanos da instituição de origem, pareceres nº 0657/2013 e nº 1.054.283/2015. Foram utilizadas 44 gravações de vozes em áudio pertencentes a indivíduos de 70 a 93 anos de idade, falantes do PB, de um banco de gravações de pesquisa. Os critérios de exclusão consistiram em ser fumante ou ter histórico nos últimos cinco anos, histórico de cirurgias de cabeça e pescoço, de doenças neurológicas, pulmonares ou respiratórias, terapia fonoaudiológica para voz, e queixas vocais. Três fonoaudiólogas com experiência, realizaram avaliação perceptivo auditiva dos áudios para a verificação de ausência de desvio vocal. As gravações foram realizadas em sala com tratamento acústico, com o indivíduo sentado, com uso de microfone Sennheiser (E855) e gravador digital MARANTZ (PMD660), configurado para gravação monocanal, com taxa de amostragem de 44 kHz e 16 bits de resolução, e com microfone posicionado a 45 graus e a 20 cm a frente da boca do participante. Foi solicitada aos participantes a produção, por meio de leitura, de texto oronasal balanceado, descrito na literatura, emitidos em *pitch* e *loudness* habituais. Para a análise deste trabalho, as gravações originais foram editadas e analisadas por um *Script* do *Software* PRAAT, elaborado especificamente para a extração desta medida, conforme proposto na literatura. Foi utilizado o teste ANOVA para a comparação das variáveis quantitativas em função do sexo. **Resultados:** A média dos valores do

¹ UNESP, manuela.tanuri@unesp.br

² UNESP, evelyn.spazzapan@unesp.br

³ UNESP, viviane.marino@unesp.br

⁴ UNESP, d.kakuda@unesp.br

⁵ UNESP, eliana.fabbron@unesp.br

CPPS para o grupo total foi de 9,58 dB (DP \pm 1,04), sendo 9,21 dB (DP \pm 0,86) para os homens e 9,95 dB (DP \pm 1,10) para as mulheres. Não houve diferença na comparação entre os sexos. **Conclusão:** Os valores encontrados de CPPS em idosos, falante do PB, na tarefa de fala encadeada, é menor que aqueles reportados na literatura em pesquisas com a produção da vogal /a/. Não houve diferença na comparação entre os sexos. Não há relatos de valores de CPPS na voz idosos com a emissão de fala encadeada. Os resultados ora relatados poderão ser utilizados como apoio para a avaliação vocal na clínica fonoaudiológica, bem como servirá de comparação para futuros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da voz, Acústica, Fala, CPPS, Idosos

¹ UNESP, manuela.tanuri@unesp.br
² UNESP, evelyn.Spazzapan@unesp.br
³ UNESP, viviane.marino@unesp.br
⁴ UNESP, d.kakuda@unesp.br
⁵ UNESP, eliana.fabbron@unesp.br